Adição Conjugada de Indol a Chalconas

Carlos Kleber Z. Andrade (PQ),* Rafael O. Rocha (PG), Wender A. Silva (PG), Vanda M. Oliveira (IC)

Laboratório de Quimica Metodológica e Orgânica Sintética (LaQMOS), Instituto de Química, Universidade de Brasília, C.P. 4478,70910-970, Brasília, D.F.

Palavras Chave: pentacloreto de nióbio, adição conjugada, indol, chalcona.

Introdução

A adição de Michael é uma das mais importantes reações para a formação de ligação C-C em química orgânica. Recentemente, quantidades catalíticas de InCl₃ foram utilizadas como ácido de Lewis em reações de adição de Michael de tióis a chalconas. ²

O uso de indol como nucleófilo em reações de adição conjugada tem sido reportado com diferentes catalisadores. Tanto compostos contendo núcleos indólicos quanto derivados de chalconas têm atraído atenção em síntese orgânica por possuírem propriedades farmacológicas.

Tendo em vista o estudo da adição de indóis a íons *N*-acilimínio mediada por pentacloreto de nióbio⁵ e que este tem sido empregado com sucesso em diversas reações orgânicas em nosso grupo de pesquisa, foresolveu-se investigar a adição conjugada de indol a chalconas mediadas por NbCl₅.

Resultados e Discussão

A uma suspensão de NbCl₅ em solvente, sob atmosfera inerte, foram adicionadas as chalconas. Após 10 minutos, 1,1 equivalente de indol dissolvido em solvente foi adicionado, mantendo-se sob agitação por 3 horas.

Estudos iniciais usando CH₂Cl₂ e AcOEt, sob condições de refluxo e ultra-som, forneceram os produtos em bons rendimentos (Esquema I).⁷

$$\begin{array}{c} A_{\Gamma} \\ A_{\Gamma_1} \\ A_{\Gamma_1} \\ A_{\Gamma_1} \\ A_{\Gamma_1} \\ A_{\Gamma_2} \\ A_{\Gamma_3} \\ A_{\Gamma_4} \\ A_{\Gamma_4} \\ A_{\Gamma_5} \\ A_{\Gamma_5} \\ A_{\Gamma_6} \\ A_{\Gamma_1} \\ A_{\Gamma_1} \\ A_{\Gamma_1} \\ A_{\Gamma_1} \\ A_{\Gamma_2} \\ A_{\Gamma_3} \\ A_{\Gamma_4} \\ A_{\Gamma_5} \\ A_{\Gamma_6} \\ A$$

Esquema I

Visando a encontrar a melhor condição para este processo, foram testados solventes mais polares tais como polietilenoglicol (PEG), CH₃CN e CH₃NO₂. Em todas as condições, foi utilizado 0,6 equivalente de NbCl₅ e um tempo reacional de 3 horas (Tabela I).

Quando utilizado o CH₃NO₂, as chalconas se mostraram pouco solúveis e as reações apresentaram baixos rendimentos. Porém, quando se utilizou PEG e CH₃CN, os produtos foram obtidos em bons rendimentos e tempos reacionais mais curtos (3

horas), quando comparados com CH_2CI_2 e AcOEt (3 – 60 h).

Tabela I. Condições reacionais.

Entrada	Ar	Ar ₁	Solvente	Rend (%)
1	Ph	p-MeOPh	PEG	81
2	piperonil	Ph	PEG	74
3	Ph	Ph	PEG	92
4	<i>p</i> -NO₂Ph	Ph	PEG	95
5	Ph	p-MeOPh	CH₃CN	72
6	piperonil	Ph	CH₃CN	95
7	Ph	Ph	CH₃CN	87
8	<i>p</i> -NO₂Ph	Ph	CH₃CN	75

A chalcona derivada do furfural apresentou baixo rendimento (15%) quando os solventes utilizados foram PEG e CH₂NO₂.

Estudos com metanol também estão sendo realizados bem como outros sistemas α, β -insaturados e outros nucleófilos.

Conclusões

A adição de indol a chalcona mediada por NbCl₅ mostrou-se eficiente, fornecendo os produtos em condições brandas, principalmente quando se utiliza polietilenoglicol (PEG) e acetonitrila como solventes.

Agradecimentos

CAPES, CNPq, CBMM, IQ-UnB, CT INFRA nº 0970/01.

¹ Christoffers, J. Synlett **2001**, 723.

² Ranu, B. C.; Dey, S. S.; Samanta, S. Arkivoc 2005, 44.

³ a) Bandini, M.; Fagioli, M., Melchiorre, P., Melloni, A., Ronchi, A. U. *Tetrahedron Lett.* **2003**, *44*, 5843. b) Kobayashi, S.; Komoto, I. *Org. Lett.* **2002**, *4*, 1115. c) Bandini, M.; Cozzi, P. G.; Giacomini, M.; Melchiorre, P.; Selva, S., Ronchi, A. U. *J. Org. Chem.* **2002**, *67*, 3700.

⁴ a) Reddy, A. V.; Ravinder, K.; Goud, T. V.; Krishnaiah, P.; Raju, T. V.; Venkateswarlu, Y. *Tetrahedron Lett.* **2003**, *44*, 6257. b) Boumendjel, A.; Bois, F.; Mariotte, A.M.; Conseil, G.; Petro, A. *Bioorg. Med. Chem.* **1999**, *7*, 2691.

⁵ Andrade, C. K. Z.; Rocha, R. O.; Russowsk, D.; Godoy, M. *J. Braz. Chem. Soc.* **2005**, 16, 535.

 ⁶ a) Andrade, C. K. Z. Curr. Org. Synth. 2004, 1, 333. b) Andrade,
C. K. Z.; Rocha, R. O.; Alves, L. M.; Kalil, P. P.; Panisset, C. M.
A. Lett. Org. Chem. 2004, 1, 109.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

 $^7 Andrade,$ C. K. Z.; Rocha, R. O.; Silva , W. A; Oliveira, V. M. $11^{\rm th}$ BMOS, book of abstracts $\bf 2005;$ 289.